

Witzel “reinventa” o Estado da Guanabara Municípios fluminenses ficam isolados da capital

Página 3

EXCLUSIVO: ENTREVISTA COM LAUTER NOGUEIRA



O planeta vai lavar a alma em 2021

Olimpíada de Tóquio celebrará novamente a reconstrução, como foi a de Londres em 1948



A governadora de Tóquio, Yuriko Koike, logo após receber a bandeira da Olimpíada do então prefeito do Rio, Eduardo Paes

PÁGINAS 12 E 13

Última hora:

Confirmada para esta quarta, 25, reunião dos governadores do Sul e Sudeste com o presidente Bolsonaro. O governador Witzel está trancado no seu gabinete com os secretários mais próximos preparando a pauta do Rio para apresentar ao presidente. Apesar de ser em vídeo, será a primeira conversa de Witzel e João Doria com Bolsonaro depois da troca de farpas. A reunião de Witzel está sendo em clima de mídia-training. Cada palavra está sendo estudada.

O presidente e o programa Mais Médicos

JANIO DE FREITAS - PÁGINA 2

Como é bom ir ao mercado e ver videoaula

PÁGINA 8

Netflix altera qualidade digital

PÁGINA 10

Comércio fechado. Fique em casa, sem corte de luz

Janio de Freitas

Licença para o horror

A cota de responsabilidade de Jair Bolsonaro pelas consequências da pandemia, no Brasil, vai muito além do atraso imposto por suas suposições idiotas – “muita fantasia sobre coronavírus”, “muita histeria” – às medidas administrativas urgentes. Ainda hoje muito distantes das necessárias. É uma responsabilidade construída, a desse maior irresponsável entre os irresponsáveis.

Bolsonaro inaugurou seu desgoverno com a devastação do Programa Mais Médicos. Por fanatismo ideológico e com uso de falsidades, sustou um sistema de medicina comunitária que, desenvolvendo-se, agora dotaria o desprovido interior e a pobreza urbana de uma rede de combate aos horrores ali possíveis, e mesmo previstos com autoridade.

A conduta dos chamados meios de comunicação nesse assunto foi deplorável, desde o início, com o tema posto na campanha eleitoral. Orientaram-se pela nacionalidade e não pelas qualidades que o programa tivesse. Foram gerais o endosso e a propagação das acusações de que o governo cubano apropriava-se de parte da remuneração dos seus médicos. Tanto que as remunerações não eram feitas aos cubanos no Brasil, mas via Cuba.

A própria habilitação dos médicos, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como das melhores, foi questionada, pretendendo-se novos exames aqui. A verdade é que o convênio Brasil-Cuba foi intermediado e acompanhado pela OPAS, a Organização Pan-americana de Saúde. Mesmo com os médicos cubanos já em atividade, a OPAS continuou em seu papel de instância superior nas operações. As verbas de remuneração foram mandadas a Cuba, via OPAS,

para assegurar a destinação parcial ao sustento das famílias dos médicos, como se eles estivessem em seu país; e, quando era o caso, para as reposições do financiamento à sua formação, como em tantos países.

Nada disso era segredo aqui. E, em dúvida, bastaria consultar o convênio ou a OPAS. Mesmo a exclusão dos cubanos, e apesar do êxito do programa por ninguém negado, teve tratamento passivo ou de apoio. Até grotescos no passionalismo ideológico, como o de um comentarista que martela seus serviços todos os dias em jornal, em rádio e na TV: “É muito fácil substituir os médicos cubanos”. Nesse dia comecei a ler, curioso, para logo descobrir que a fórmula eufórica da facilidade não era mais do que a convocação de brasileiros.

Bolsonaro inaugurou seu desgoverno com a devastação do Programa Mais Médicos.

Ora, o Mais Médicos e a inclusão de estrangeiros vieram solucionar a recusa dos brasileiros a exercer a medicina onde menos era, e voltou a ser, alcançável. Neste março, dia 11, o ministro Luiz Henrique Mandetta, da Saúde (!), lançou mais um de sucessivos editais para preencher o Mais Médicos. Nos anteriores, sempre a repetição: muitas inscrições, redução grande na hora das apresentações e abandono do serviço médico em pouquíssimo tempo, com volta à cidade de origem.

A etapa bem sucedida do Mais Médicos deixou histórias extraordinárias, que se perdem nas memórias dos personagens. Não daquelas dezenas de milhares, se não centenas de milhares, que nunca haviam tido um atendimento médico. E talvez nunca mais tenham. Milhares, sem sequer tempo para sabê-lo: a mortalidade infantil cresce pavorosamente em lugares roubados do médico que a reduzira ou eliminara.

Há condutas de governantes que não figuram nos Códigos Penais, mas têm tudo de crimes. Crimes contra a humanidade.

Três em um

A reação do embaixador chinês, Yang Wanming, ao insulto de Eduardo Bolsonaro a seu governo e seu povo, nada teve do desregramento que lhe está atribuído pela bajulice brasileira. Foi até comedida e elegante, comparada à gratuidade e boçalidade do agressor.

O general-vice Hamilton Mourão saiu do silêncio a que Bolsonaro o recolheu, com fantasiosa comissão amazônica, para dizer que a repercussão diplomática e pública do choque foi “só por causa do sobrenome, ele não representa o governo”.

O sobrenome, porém, não é só o da paternidade. É o de uma das três principais influências sobre o dependente pai, sendo as duas outras também de filhos. A representação de Eduardo não vem de posto, mas de presença ativa na orientação da Presidência e superior à de todos os generais dados como influentes. Tanto Eduardo representa o governo e a Presidência, que o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, deu-lhe pronta aprovação. E os outros Bolsonaros subscreveram o falante com o silêncio.

NANI



EDITORIAL

Exagero ou não? Polêmica formada

Embora todos os números, informações, previsões e expectativas sejam alarmantes, no Brasil e no mundo, nas terras brasileiras a gravidade e a dimensão da pandemia de coronavírus - que acaba de provocar o adiamento das próximas Olimpíadas e de lançar os Estados Unidos no epicentro da doença - causam polêmica e constante tentativa de ser minimizada.

É uma fuga da realidade preocupante pois, só no Rio de Janeiro, número de casos confirmados mais que dobrou em dois dias e cresceu 256% em uma semana. Mais assustador é o quadro mundial, de onde o Brasil não pode se dissociar. O número de pessoas confinadas em todo o mundo por causa da pandemia passou a 2,3 bilhões, ou um terço da população mundial,

segundo levantamento da respeitada agência Agence France Presse (AFP). O quadro é muito grave na Itália e na Espanha.

Negligenciar tais números, com afirmações repugnantes, como disse um empresário de São Paulo (o país não pode parar “por cinco ou sete mil mortes”) é tão perigoso quando as consequências da pandemia para os brasileiros.

Que mundo encontraremos depois deste black-out planetário? Será que algum dia consideraremos esta previsão de mortes aceitáveis? Por enquanto podemos perder empregos e as empresas... mas não perdemos a humanidade. Recuperar o respeito pela vida tem sido a primeira cura que o planeta proporciona às gerações que estão vivas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Cláudio Magnavita (Editor Chefe)
Fernando Vale Nogueira (Editor Executivo)
diretoria@jornalcorreiodamanha.com.br

Coordenação Edição Expressa: José Aparecido Miguel **Redação:** Affonso Nunes, Gabriel Moses, Guilherme Cosenza, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Marcio Corrêa e Pedro Sobreiro. **Estagiários:** João Victor Ferreira e Willian Cobian.
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Operações: Bruno Portella. **Projeto Gráfico e Arte:** Leo Delfino (Designer)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872 **Whatsapp:** (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 - Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057

www.jornalcorreiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

FRASE OUVIDA EM BRASÍLIA NESTA TERÇA, NO HORÁRIO DO ALMOÇO: “SE ATÉ A OLIMPÍADA FOI ADIADA, POR QUE NÃO UMA ELEIÇÃO MUNICIPAL?”



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

FRASE OUVIDA NO PALÁCIO PEDRO ERNESTO: “SE TIVERMOS ELEIÇÕES ESTE ANO, SÓ PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE SERÃO ELEITOS”

Luta sem tréguas

O clima pesado nos últimos dias só reforçou a parceria entre o secretário da Casa Civil, André Moura, e o secretário da Fazenda, Luiz Cláudio Carvalho.

Em Unidos, os dois fazem uma frente para segurar os avanços do colega Lucas Tristão. Nem com a crise do coronavírus o clima de rivalidade foi reduzido.

■ Mantra da turma: “Quem tem a chave do cofre tem tudo...” Mantra do outro lado: “De nada adianta um cofre vazio...”

Witzel reiventa o Estado da Guanabara

No próximo dia 21 de abril completa 60 anos a criação do Estado da Guanabara. O Rio deixava de ser capital federal e virava cidade-estado.

■ Na prática, o Witzel atuou esta semana como governador da Guanabara, e não do Rio, ao isolar a capital de todo o interior. Até Niterói passou a ter relação apenas virtual com a cidade.

■ No Palácio Guanabara, o governo isolado e aquartelado, e os municípios fluminenses na sorte do Deus-dará.

■ A medida de proteger a capital pegou mal para o interior, que se sentiu órfão, sem compreender a decisão do governo recomendada por sanitaristas.

Era para ser rápido...

Uma das empresas de teste rápido procurou há mais de um mês o Ministério da Saúde para acertar a importação de dois milhões de kits.

■ Um tempo precioso foi perdido. Agora uma concorrente, com resultados menos eficazes segundo publica na terça o jornal “Extra”, fecha o contrato para quatro milhões de testes. Um negócio de R\$ 400 bilhões.

Consulta Quadro de Sócios e Administradores - QSA

CNPJ:
12.227.703/0001-36
NOME EMPRESARIAL:
TRISTAO DO CARMO E JENIER ADVOGADOS ASSOCIADOS
CAPITAL SOCIAL:
R\$10.000,00 (Dez mil reais)

O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) é o seguinte:

Nome/Nome Empresarial:
LUCAS TRISTAO DO CARMO
Qualificação: 49-Sócio-Administrador

Nome/Nome Empresarial:
CARLOS AUGUSTO DE ANDRADE JENIER
Qualificação: 52-Sócio com Capital

Para informações relativas à participação no QSA, acessar o e-CAC com certificado digital ou comparecer a uma unidade da RFB.

Exibido no dia 24/03/2020 às 15:58 (data e hora de Brasília).

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Cidade,

Confira os dados de identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

INSCRIÇÃO EM REGISTRO: 12.227.703/0001-36
CNPJ: 12.227.703/0001-36
NOME EMPRESARIAL: TRISTAO DO CARMO E JENIER ADVOGADOS ASSOCIADOS
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DA EMPRESA):
NOME E ENDEREÇO DO INTERESSADO ECONÔMICO: 49.11-3-01 - Serviço advocatícios
NOME E ENDEREÇO DO INTERESSADO ECONÔMICO: Não informado
NOME E ENDEREÇO DO INTERESSADO JURÍDICO: 222-2 - Sociedade Simples Pure
NOME DO ADMINISTRADOR: RICHARDO DE MOURA
CPF: 25.319-490
NOME DO ADMINISTRADOR: CARLOS AUGUSTO DE ANDRADE JENIER
CPF: (07) 3426-8184 (07) 3273-6616
NOME DO ADMINISTRADOR: CARLOS AUGUSTO DE ANDRADE JENIER
CPF: 34952019
NOME DO ADMINISTRADOR: CARLOS AUGUSTO DE ANDRADE JENIER
CPF: 34952019

Ativado pela Instrução Normativa RFB nº 1.663, de 27 de dezembro de 2015.
Exibido no dia 24/03/2020 às 15:58:10 (data e hora de Brasília). Página: 1/1

COMPROVANTE QSA VISITA IMPRIMIR

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, clique aqui.

Reprodução

Super Tristão!

Como não foi punido, já que nem o Ministério Público e nem o Conselho de Ética se mexeram, Lucas Tristão do Carmo continua como sócio-administrador do CNPJ 12.227.703/0001-36, da firma de advocacia Tristão do

Carmo e Jenier Advogados Associados.

■ É o que ainda consta no site da Receita Federal na busca sobre a situação cadastral realizada nesta terça-feira (24) às 15h58.

■ Como secretário de estado, ele pode ser apenas sócio, e não gestor. A mudança está emperrada por depender da entrada de uma terceira pessoa, já que o sócio é consultor jurídico da Caixa Econômica e também está impedido

5 estrelas

O Copa Star está cobrando no atendimento de emergência para particular R\$ 1.100 pela consulta e mais R\$ 540 por hora, além de todos remédios, procedimentos e exames. Convertido em dólar é baratíssimo! Já em reais...

Arquitetura

Os organizadores do Congresso Mundial de Arquitetura Rio 2020 respiraram aliviado com o adiamento do congresso. Todo o calendário estava atrasado e sem qualquer um dos patrocínios prometidos. Ia ser um fiasco.

■ O Rio fica mais um ano como capital mundial da arquitetura...

CORREIO NACIONAL

Câmara cria PEC do vírus

Proposta prevê orçamento especial para combater doença

Antônio Cruz - Agência Brasil

Carlos Moura - SCO - STF



Presidente do TSE lembrou que corte rejeitou matéria sobre o tema

Rosa Weber diz que debate sobre eleições agora é precoce

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Rosa Weber, disse hoje (23) que a discussão sobre o adiamento das eleições municipais de outubro é “precoce”. Em nota à imprensa, a ministra se manifestou pela primeira vez após políticos defenderem o adiamento do pleito devido à pande-

mia do novo coronavírus.

Rosa Weber lembrou que o plenário do TSE rejeitou pedido para adiar datas dos procedimentos preparatórios das eleições. No entanto, a presidente disse que “a evolução diária do quadro fático está a exigir permanente reavaliação das providências”.

Novos testes

Diante do avanço do coronavírus no país, o Ministério da Saúde anunciou que ampliará para 22,9 milhões, por meio de parcerias público-privadas ou doações, os testes disponíveis para fazer o diagnóstico da doença.

Serviço suspenso

Os Correios decidiram suspender, por tempo indeterminado, o serviço de “registro módico”, o que, na prática, encarece o envio de livros e material didático. Livreiros dizem que medida trará prejuízo à categoria.

Corte virtual

Na primeira sessão plenária feita por videoconferência, nesta terça (24), Superior Tribunal de Justiça aprovou a mudança do regimento da corte e autorizou que causas criminais sejam julgadas em plenário virtual.

Cargos pendentes

Com a redução de trabalho presencial, indicações para cargos titulares de agências reguladoras terão suas apreciações postergadas pelo Senado. Nove mandatos já estão vencidos ou prestes a chegar à sua data limite.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse hoje (24) que a Casa deve votar amanhã (25) uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que cria um orçamento segregado do Orçamento fiscal do governo para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. A PEC deve ser incluída na ordem do dia de desta quarta-feira, quando os deputados também devem votar outros projetos voltados para ajudar o enfrentamento da pandemia de covid-19.

A votação de amanhã será a primeira a utilizar o sistema de deliberação remota, no qual os deputados vão poder votar por meio de dispositivos eletrônicos como tablets e smartphones. Entre os projetos que devem ser votados estão o que regulamenta a telemedicina e algumas propostas da área social encaminhadas pelo governo.

Estados podem legislar para restringir estradas

Depois de mudar o tom com os governadores, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) fez novo aceno aos estados e recuou da decisão de que apenas a União poderia prever as situações para limitar a circulação em estradas.

Na noite de segunda-feira (23), o governo publicou uma resolução que transfere da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) a órgãos de vigilância dos estados a competência para prever as condições técnicas para fechamento ou bloqueio de estradas. A resolução tem caráter excepcional, no contexto da crise gerada pela pandemia do novo coronavírus.



Por conta da quarentena, plenário está vazio e sessões são virtuais

Maia já havia defendido a criação de um orçamento separado, que chamou de “orçamento de guerra”, para evitar um rombo maior nas contas públicas em decorrência da crise econômica provocada pela pandemia. Segundo o deputado, essa separação vai permitir que a estrutura técnica do governo, de todas as

áreas, tenha mais tranquilidade para decidir o gasto público.

“Não haverá outro caminho nos próximos meses que não seja a gente colocar recursos públicos para garantir o mínimo de estabilidade nas relações na sociedade, na garantia dos empregos e no enfrentamento da crise”, disse Maia durante a entrevista.

Jorge Viana está com coronavírus

O ex-senador Jorge Viana e outros dois petistas do Acre anunciaram nesta segunda-feira (23) ter contraído o novo coronavírus.

Via redes sociais, Viana afirmou que, antes da confirmação do Covid-19, já estava em quarentena em Brasília após ter chegado por avião de Rio Branco. Ele informou que passa bem.

O presidente estadual do PT, Cesário Braga, e o deputado estadual Daniel Zen também estão com o coronavírus. Via redes sociais, eles pediram que as pessoas com quem conviveram nos últimos dias tomem as precauções necessárias.

Segundo o governo estadual, há 17 casos confirmados de coronavírus no Acre. Um deles, a paciente está em coma induzido e respira por aparelhos.

Pelo texto, publicado em edição extra do Diário Oficial da União, ficou delegado aos órgãos estaduais fazer a recomendação técnica para “o estabelecimento de restrição excepcional e temporária por rodovias de locomoção interestadual e intermunicipal”. A normativa é assinada pelo diretor-presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres.

Na semana passada, a União e os estados estavam em descompasso sobre as decisões de fechar temporariamente estradas e aeroportos. Governos de São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás, Maranhão e Bahia editaram decretos para impor restrições de acesso.

Bolsonaro atualiza governadores

Em videoconferência, presidente fala sobre medidas de prevenção a covid-19

Marcos Corrêa - Presidência da República



O presidente Jair Bolsonaro realizou hoje (24) mais duas videoconferências com governadores dos estados do Sul e Centro-Oeste para atualizá-los sobre as medidas de socorro aos estados que o governo federal está adotando para enfrentamento dos efeitos da pandemia de covid-19 no país. Bolsonaro e a equipe do governo federal também ouviram os pedidos e alinharam as demandas dos estados.

O presidente também informou que amanhã (25) haverá nova reunião dos secretários de Saúde de todo Brasil com o ministro da Saúde, Henrique Mandetta, para direcionamentos conjuntos de enfrentamento ao novo coronavírus.

Ontem, Bolsonaro e ministros realizaram duas videoconfe-

Reuniões foram com governantes dos estados do Centro-Oeste e do Sul

rências, uma com governadores do Nordeste e outra com governadores da Região Norte. Após as reuniões, o governo anunciou uma série de medidas de cooperação para estados e municípios para o combate à pandemia de

covid-19. De acordo com o Ministério da Economia, o pacote de R\$ 88,2 bilhões é composto por diversas medidas que contemplam transferência, linhas de financiamento e ações legislativas.

Entre as principais ações, estão a suspensão do pagamento de parcelas de R\$ 12,6 bilhões de dívidas dos estados com a União e a recomposição, por parte do governo federal, de R\$ 16 bilhões nos fundos de Participação dos Estados (FPE) e de Participação dos Municípios (FPM) para compensar a perda de arrecadação do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre os cofres estaduais.

Ele explicou que os estados em dificuldade financeira – Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás – já não pagam as parcelas de dívida com a União, seja porque já aderiram ao regime de recuperação fiscal ou por força de liminar judicial e precisam da ampliação das medidas anunciada ontem.

Governo congela prazos de respostas

O presidente Bolsonaro suspendeu os prazos de resposta de pedidos de acesso à informação nos órgãos ou nas entidades públicas cujos servidores estejam em quarentena ou teletrabalho. A medida vale para os pedidos que dependam de acesso presencial ou de agentes públicos envolvidos prioritariamente no enfrentamento ao coronavírus.

Segundo a Lei de Acesso à Informação, os órgãos públicos têm prazo de 20 dias para conceder a informação ou indicar a recusa e suas razões. A suspensão de prazo ficará em vigor enquanto durar o estado de emergência.

CFMV libera aparelhos veterinários

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) criou um cadastro nacional de equipamentos veterinários que possam ser usados no combate ao coronavírus. A base reúne informações sobre três equipamentos até agora: ventiladores mecânicos, monitores multiparamétricos e concentradores de oxigênio.

Os equipamentos podem ser disponibilizados durante a pandemia, desde que cumpram os requisitos de higienização. O levantamento tem, até o momento, 90 estabelecimentos e 200 equipamentos cadastrados.

Aneel suspende cortes

Medida é válida por até 90 dias, por conta da covid-19

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) suspendeu por 90 dias a possibilidade de cortes no fornecimento de energia elétrica em caso de inadimplência do consumidor por conta do surto do novo coronavírus. A medida vale para distribuidoras de eletricidade de todo o país.

A decisão foi tomada depois que alguns estados começaram a levantar a possibilidade de adotar a medida de forma unilateral. Segundo a Aneel, a resolução aprovada na reunião desta terça (24) uniformiza o entendimento sobre o assunto.

“Essa decisão visa assegurar a preservação do fornecimento aos consumidores mais vulneráveis e dar uniformidade ao tratamento aplicado pelas empresas de energia elétrica, uma vez que

governos estaduais e municipais têm emitido decretos nesse sentido”, afirmou o relator da proposta, diretor Sandoval Feitosa.

A agência pediu, porém, que os consumidores que têm condições mantenham os pagamentos, para ajudar a manter o funcionamento de toda a cadeia do setor elétrico e o pagamento do salário dos funcionários das empresas.

“Além de ser uma medida de cidadania, ela [a manutenção do pagamento por aqueles que podem pagar] permitirá que possamos abraçar aquelas pessoas que eventualmente não possam fazer o pagamento”, disse Feitosa.

“Aqueles que têm condições de pagar a conta de luz é importante que assim o façam para que a gente consiga atravessar esse período de calamidade com o equilí-

brio desejado”, reforçou o diretor-geral da Aneel, André Pepitone.

Na reunião, a agência também suspendeu medições presenciais de consumo e entregas da fatura impressa. No primeiro caso, as distribuidoras poderão calcular o valor da conta com base em média de consumo. As contas de luz deverão ser digitais.

A Aneel permitiu ainda que as distribuidoras suspendam o atendimento presencial ao público para evitar riscos de contágio. As empresas estão sendo orientadas a intensificar o uso de canais eletrônicos. A suspensão deverá ser amplamente divulgada à população.

Durante o período de calamidade, as distribuidoras terão que privilegiar o atendimento a unidades médicas e hospitalares.

Procon de São Paulo notifica lojas

O Procon de São Paulo notificou 346 dos 449 estabelecimentos visitados para verificar se há prática de sobrepreço na venda de álcool em gel e máscaras de proteção individual em farmácias, supermercados e lojas do ramo.

Esses comércios foram notificados pelo órgão para apresentar notas fiscais da compra dos produtos e os recibos de venda ao consumidor final, em transações realizadas de janeiro a março. Foram visitados 126 locais na capital e 323 no interior do estado entre 16 e 23 de março.

CORREIO NO MUNDO

INTERNACIONAL

Rendição ao inevitável

Em decisão inédita, COI adia a Olimpíada para 2021

Reprodução

Por Gabriel Moses

O Rio de Janeiro continuará sendo a última sede dos Jogos Olímpicos por mais um ano. Isso pelo fato do adiamento inevitável anunciado pelo COI (Comitê Olímpico Internacional) nesta terça-feira (24). Essa é a primeira vez que uma edição das Olimpíadas muda de data em sua era moderna (desde 1896). Outras edições foram canceladas (1916, 1940 e 1944) nesse meio tempo, em razão das Guerras Mundiais.

As competições que seriam realizadas em Tóquio, seriam iniciadas em 22 de julho e se encerrariam no dia 9 de agosto. Em comunicado o COI afirma: “Nas atuais circunstâncias, e com base nas informações fornecidas hoje pela OMS (Organização Mundial da Saúde), o presidente do COI e o primeiro-ministro do Japão concluíram que os Jogos devem ser remarcados para uma data posterior a 2020, mas o



Jogos Olímpicos acontecerão, no mais tardar, no meio do ano que vem

mais tardar no verão de 2021, para proteger a saúde dos atletas, todos os envolvidos nos Jogos Olímpicos e na comunidade internacional”.

A entidade ainda ressalta que, mesmo acontecendo em ano ímpar, o evento continuará sendo chamado oficialmente de

“Tóquio-2020”. Por mais que o adiamento traga problemas econômicos para a organização, a medida é considerada a mais assertiva por diversas comissões de atletas ao redor do mundo. Até a data de hoje, o Japão tem 1.166 infecções confirmadas e 42 mortes por covid-19.

Belarus: o país em que o futebol não parou

Único dos 55 países filiados a Uefa, entidade que administra o futebol europeu, que não paralisou o futebol no país é a Belarus, país do leste europeu e ex-integrante da União Soviética. Apesar de já ter mais de 75 casos confirmados da infecção, o país manteve suas competições de futebol em andamento e está permitindo a entrada normal de torcedores nos estádios.

No próximo fim de semana mais oito partidas serão realizadas. E se depender dos principais políticos e dirigentes esportivos, o futebol no país ignorará a pandemia. O presidente de Belarus, Aleksandr

Lukashenko, por exemplo, considera o fechamento das fronteiras uma para conter o Covid-19 “bobagem total e absoluta” e disse que para combater o coronavírus bata “tomar uma sauna, beber muita vodka e trabalhar duro para matar o vírus no seu organismo”.

Já o presidente da Federação Bielorrussa de Futebol, Vladimir Bazanov, declarou que não há uma “situação crítica” que justifique a paralisação do campeonato e defendeu a presença de público nas partidas realizadas, para que não haja aglomeração do lado de fora dos estádios de futebol.

Padre herói morre na Itália

Morreu nesta terça-feira o padre italiano Giuseppe Berardelli, de 72 anos, vítima do coronavírus. Ele faleceu em Bergamo, no norte da Itália, depois de recusar ser colocado em um respirador que seus paroquianos haviam comprado para ele. O padre resolveu ceder seu equipamento para um paciente mais novo.

Apesar de ter falecido em Bergamo, ele era o padre de uma igreja de outra cidade, Casnigo. O enterro não teve velório. Os moradores de Casnigo aplaudiram de suas janelas ao saberem da morte.

Reprodução



Ruas vazias nos principais centros do país viram costume

Estados Unidos: um novo epicentro do coronavírus?

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou nesta terça-feira (24), que os Estados Unidos podem se tornar o novo epicentro do covid-19. Isso se dá pelo aumento considerável em novos números de casos do vírus. Nas últimas 24 horas, foram registrados 40% de novos casos, isso no território

norte-americano. O país tem, até a data de hoje, 43.499 casos e 537 mortes. As autoridades locais expressam preocupação em que o país passe a Itália e até a China no número de infecções. Para Margaret Harris, porta-voz da OMS, o país tem o potencial de se tornar um novo epicentro.

Na história

O primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, decretou nesta terça-feira (24) o maior confinamento da história, ordenando que todos os 1,3 bilhão de habitantes do país fiquem em casa pelas próximas três semanas.

Espanha em crise

O número de novos casos de infecções causadas pelo Covid-19 na Espanha (covid-19), saltou para 39.673 nesta terça. O total de confirmações era ontem de 33.089. O número de mortes cresceu de 2.182 para 2.696 durante a noite.

Irritação portuguesa

Jorge Jesus, técnico do Flamengo, chegou a Lisboa na manhã desta terça (24) para passar o período de isolamento ao lado da família. Ao chegar, ele ficou bem incomodado com a aglomeração de jornalistas para recebê-lo.

Ainda lotado

Mesmo com 355 mortes e ruas mais vazias após medidas restritivas, imagens de redes sociais mostram trens do metrô de Londres repletos de viajantes, e uma grande rede varejista insinuou que quer se manter aberta.

Rússia reconhece gravidade do vírus

Pandemia também atrapalha os anseios de Putin em prolongar seu governo

Por Daniela Kresch/ Folhapress

A Rússia enfim reconheceu que tem um problema maior do que o divulgado até aqui com o novo coronavírus, cuja pandemia embaçou os planos do presidente Vladimir Putin de fazer de 2020 uma espécie de apoteose de suas duas décadas no poder.

Após semanas sob escrutínio internacional e suspeitas internas pelo seu baixo número de infecções pelo vírus, o país admitiu nesta terça (24) que isso se deve à subnotificação dos casos por falta de exames.

O anúncio foi feito a Putin pelo prefeito de Moscou, Serguei Sobianin, que é o coordenador nacional dos esforços contra a pandemia.

"O número real de doentes é significativamente mais alto.



Divulgação

Presidente russo encontrará dificuldades para se manter no poder por mais tempo

Ninguém sabe", afirmou, segundo a agência de notícias Tass. Segundo ele, simplesmente não há testagem suficiente para saber a escala do espriamento do patógeno. O país desenvolveu um teste rápido, de 5 minutos, e agora diz que vai produzi-lo maciçamente.

Putin vinha sendo acusado pela oposição e por políticos europeus de minimizar a crise, que chamou de "contida" na semana passada. Nesta mesma terça, visitou com roupa de proteção um hospital que atende doentes com Covid-19 em Moscou.

A Rússia tem 495 casos co-

nhecidos e 1 morte, ante uma população de 144 milhões de pessoas. Isso dá uma taxa de 0,34 casos por 100 mil habitantes. No Brasil, que enfrenta o problema há menos tempo e também registra alta subnotificação, o índice é três vezes maior.

A emergência atrapalhou o roteiro de Putin para o ano em que comemora 21 anos no poder, 20 como presidente.

O russo começou 2020 a todo vapor, operando uma manobra legal no Parlamento, chancelada pela Corte Constitucional do país, que permitirá a ele disputar um quinto e talvez um sexto mandato à frente do Kremlin.

Pelas regras vigentes até então, Putin deveria deixar o poder em 2024 e só voltar à Presidência em 2030.

Entrada e saída proibidas em Cuba

O governo cubano proibiu nesta segunda-feira (23) seus cidadãos de deixarem o país, em mais uma medida para tentar conter a disseminação de coronavírus na ilha.

Haverá exceção apenas para quem precisar viajar por "razões humanitárias", disse o número dois do regime, Manuel Marrero. Os cubanos também não poderão se locomover pelas diferentes províncias sem autorização do governo. Ele anunciou também que todos os 32 mil turistas que estão atualmente no país devem ficar em isolamento e estão proibidos de deixarem seus hotéis a partir desta terça (24).

Estocar na colheita para evitar crise

Levar jovens para colher toneladas de frutas e verduras é uma das soluções que uma ONG e o governo israelense estão colocando em prática a partir desta terça-feira (24) para lidar com a falta de mão de obra nos campos durante a pandemia de coronavírus. Cerca de 4.000 jovens já se inscreveram para o programa, liderado pela ONG Nova Guarda com ajuda dos ministérios da Educação e da Agricultura, para ajudar pequenos e médios fazendeiros em 150 localidades do país. A colheita é a fuga em Israel

Esperança na Alemanha

Curva de infecções no país europeu pode estabilizar

Surgem sinais de que a curva exponencial ascendente de novas infecções de coronavírus na Alemanha está se estabilizando pela primeira vez, graças às medidas de distanciamento social, disse o chefe do instituto de saúde pública do país.

Os exames precoces de detecção do vírus ajudaram as autoridades e as restrições a aglomerações no último final de semana parecem ter funcionado, disse Lothar Wieler, que comanda o Instituto Robert Koch, agência do governo federal alemão

"Estamos vendo sinais de que a curva de crescimento exponencial está se estabilizando ligeiramente", disse Wieler aos repórteres.

Ele disse acreditar que as medidas adotadas até agora, que incluem o fechamento de escolas,

instruções para a higiene e alertas contra aglomerações, já estão fazendo efeito.

Até domingo, havia 22.672 casos de coronavírus e 86 mortes na Alemanha, informou o Instituto.

Cifras da provedora de dados particular Statista mostram que a taxa de mortalidade de somente 0,4% da Alemanha contrasta com as taxas muito mais altas de 9,2% na Itália, 7,8% no Irã e 6,1% na Espanha. A média de idade das pessoas infectadas com o vírus na Alemanha é de 45 anos.

O virologista Christian Droschen, do hospital Charité de Berlim, disse em uma entrevista concedida a um jornal no final de semana que a taxa de mortalidade mais baixa da Alemanha, quando comparada à da Itália, pode ser explicada em parte pelos exames generalizados.

"Suponho que muitos jovens italianos estão ou foram infectados sem nunca terem sido detectados", disse ele ao jornal Die Zeit. "Isto também explica a taxa de mortalidade supostamente mais alta do vírus lá."

Mas ele observou que chegará o momento em que a Alemanha não conseguirá fazer exames com tanta abrangência.

"Aí nossa taxa de mortalidade também subirá. Parecerá que o vírus se tornou mais perigoso, mas isso será um artefato estatístico, uma distorção. Simplesmente refletirá o que já está começando a acontecer: cada vez mais infecções estão passando despercebidas".

A Alemanha tem 28 mil leitos de unidade de tratamento intensivo e quer dobrar essa capacidade.

Portugal repatria 453 brasileiros

Autoridades portuguesas realizam nesta terça-feira (24) uma grande operação para repatriar centenas de cidadãos de outros países, incluindo 453 do Brasil, que estavam a bordo do navio MSC Fantasia. Já há um caso confirmado de Covid-19 entre os viajantes.

O cruzeiro partiu do Rio de Janeiro com destino à Europa em 9 de março com 1.338 passageiros a bordo. A embarcação tinha paradas programadas em várias cidades europeias. Alguns passageiros permanecem a bordo do MSC Fantasia. Situação é vista com cautela.

CORREIO ECONÔMICO

Tomaz Silva - Agência Brasil



Companhias reduzem em mais de 90% as ofertas de voos nacionais

Gol e Azul anunciam medidas para conter crise pela covid-19

As companhias aéreas Gol e Azul anunciaram hoje (24) novas medidas para fazer frente à queda na demanda de passageiros em razão do novo coronavírus.

A Gol anunciou que reduziu a oferta de voos em 92% no mercado doméstico e que vai parar de operar nos mercados internacionais entre 28 de

março e 3 de maio, com suspensão de todas as operações regionais e internacionais regulares.

Na mesma direção, a Azul comunicou que entre 25 de março e 30 de abril espera operar 70 voos diretos por dia, para 25 cidades, o que representa uma redução de 90% de sua capacidade total.

Socorro aéreo

O diretor-geral da Associação Internacional das Empresas Aéreas, Alexandre de Juniac, disse, em conferência online que, por conta da covid-19, as empresas precisam de US\$ 200 bi para não entrarem em processo de falência.

Grãos em alta

A Confederação Nacional da Agricultura, em boletim divulgado na última semana, não identificou interrupção de importações chinesas de bens do setor, e sim aumento de aumento de 9,7% no comércio para o país asiático.

Ajuda empresarial

Alguns dos maiores empresários do Brasil montaram um fundo, com aporte inicial de R\$ 5 milhões, para entregar cestas básicas a cerca de 60 mil pessoas em 52 favelas e comunidades pobres, durante a crise do coronavírus.

Horário reduzido

As agências da Caixa e do Banco do Brasil vão funcionar em horário especial durante a pandemia do coronavírus, para proteger funcionários e clientes. Elas vão abrir das 10h às 14h, para resolver casos excepcionais.

INSS paga a 35 milhões

Bancos criam horário para aposentados sacarem dinheiro

Antônio Cruz - Agência Brasil

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começa a pagar nesta quarta-feira (25) os benefícios de 35 milhões de aposentados, pensionistas e outros beneficiários da Previdência.

Em meio ao avanço da pandemia de Covid-19, doença respiratória provocada pelo novo coronavírus, bancos do país estão adotando medidas como a antecipação do horário de atendimento e desaconselhando os saques para reduzir o risco de contágio devido à aglomeração de segurados, principalmente os idosos, nas agências bancárias.

A principal orientação dos bancos aos idosos é que eles não se dirijam às agências para sacar seus salários e, em vez disso, prefiram pagar suas despesas por meio do cartão de débito. O INSS faz essa mesma recomendação.

A Federação Brasileira de Bancos (Fenabran) anunciou



Pagamentos serão feitos conforme o número do cartão do segurado

nesta terça-feira (24) o novo horário de funcionamento das agências bancárias como forma de evitar a propagação do coronavírus devido à proximidade das pessoas que frequentam os locais.

Idosos, gestantes e pessoas portadoras de deficiência terão atendimento exclusivo das 9h às 10h. Para o restante do pú-

blico, as agências vão funcionar das 10h às 14h, de acordo com orientações estabelecidas pelo Banco Central.

Os pagamentos começam pelos beneficiários com renda de até um salário mínimo, que neste ano está em R\$ 1.045 e, a partir de 1º de abril, passam a ser feitos também para segurados com renda acima do piso salarial.

Vale cria programa para ajudar fornecedores

A Vale informou nesta terça (24) que sacou R\$ 25 bi de linhas de crédito rotativo para enfrentar a crise gerada pelo novo coronavírus. A companhia anunciou também um programa de ajuda aos fornecedores de pequeno e médio porte, que prevê desembolsos de R\$ 160 milhões.

O recurso a linhas de crédito rotativas tem o objetivo de reforçar o caixa para enfrentar o período de baixos preços das commodities. Em nota, a Vale diz que a decisão considerou “o maior risco apresentado ao negócio pela pandemia e concluiu ser prudente utilizar a solidez de seu balanço para navegar os próximos meses com

maiores reservas”.

O pacto de ajuda aos fornecedores prevê que a empresa reduza em até 85% o prazo para pagamento de serviços e materiais que ainda serão faturados. A medida, segundo a Vale, beneficia 3 mil empresas de pequenos e médios.

“No momento em que o país passa por uma grande incerteza, usaremos nossa rede de distribuição, presença na base da cadeia produtiva e capacidade de mobilização para ajudar nossos fornecedores a enfrentar o impacto dessa pandemia”, diz, no texto, o diretor-executivo de Suporte ao Negócio da mineradora, Alexandre Pereira.

Petrobras reduz preço da gasolina

A Petrobras anunciou nesta terça (24) novo corte no preço da gasolina, em resposta à redução das cotações internacionais do petróleo em meio à pandemia do novo coronavírus. Desta vez, a queda será de 15%. O preço do diesel não será alterado.

É o oitavo corte no preço da gasolina em 2020 - o terceiro em doze dias. No ano, o preço de venda do combustível nas refinarias da estatal acumula queda de 40%. O diesel, que teve sete cortes, já caiu 29%.

Com a decisão, o preço médio de venda nas refinarias da estatal passará para R\$ 1,1458 por litro, o menor valor desde outubro de 2011, de acordo com levantamento feito pelo Centro Brasileiro de Infraestrutura.

CORREIO CARIOCA

Comércio fechado no Rio

Medida foi determinada pelo prefeito Marcelo Crivella

Fernando Frazão - Agência Brasil



Divulgação

Agentes da Vigilância Sanitária do Estado auxiliam quem chega ao Rio

Passageiros têm temperatura medida no Aeroporto Galeão

A Secretaria de Estado de Saúde iniciou na segunda-feira (23), dez dias depois da criação de um gabinete de crise contra o coronavírus, uma operação no Aeroporto Galeão. No primeiro dia, 228 passageiros foram parados por técnicos da Vigilância Sanitária do Estado, que abordaram passageiros e

tripulações que desembarcam de voos internacionais e medir a temperatura corporal de quem chega ao Brasil.

O objetivo da medida é identificar pessoas que estejam com febre, um dos sintomas da Covid-19 e informar sobre quando os pacientes devem procurar o serviço de saúde.

Hotéis ajudam

A prefeitura vai abrir mil vagas em hotéis para idosos que moram em comunidades e possuem alto risco de contaminação pela Covid-19. O programa será coordenado por equipes de saúde da família a partir de quarta.

Comlurb na luta

Nas ruas da zona sul e Barra da Tijuca, áreas com mais casos do Covid-19, e no centro, o que se viu hoje desde cedo foi a operação da Comlurb de lavagem e desinfecção das vias e em superfícies de pontos de contato.

A voz do povo...

O prefeito Crivella encomendou uma pesquisa de opinião para ouvir o que pensa a população do Rio sobre a atuação dele, do governador Wilson Witzel e do presidente Jair Bolsonaro durante a crise do coronavírus.

Feiras livres

As feiras livres têm permissão de se instalar, mas voltam a ser semanais. A orientação é que seja feito um rodízio de funcionamento das barracas, entre as pares e as ímpares, cada uma em semanas diferentes.

O comércio da cidade do Rio está fechado, por tempo indeterminado, a partir desta terça, por determinação do prefeito Marcelo Crivella. É mais uma medida para evitar a expansão do Covid-19 na capital. Locais de comércio popular, como o da Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega (Saara), no centro da cidade, estão com cenários completamente diferente do habitual.

A Avenida Presidente Vargas, via de grande movimentação em dias normais, também tem um panorama parecido ao que se nota em domingos. Quase não há circulação de veículos e poucas pessoas passam pelo local. A população está atendendo as orientações das autoridades de saúde de ficar em casa.

O prefeito explicou, ontem (23), em entrevista coletiva, que como o comércio tem muitos trabalhadores que moram em co-



Ruas de principais mercados da cidade ficaram irreconhecíveis nesta terça

munidades, a intenção é de que o fechamento possa evitar a contaminação dessas pessoas e em consequência a infecção dos vizinhos e parentes nessas regiões.

O fechamento determinado pelo excluí, no entanto, as farmácias, os supermercados e os hortifrutis. Para esses estabelecimentos, a prefeitura recomendou a

ampliação dos serviços para 24 horas. As padarias também podem abrir com a recomendação de que se evitem aglomerações. As pet shops e as lojas de equipamentos médicos e ortopédicos também poderão funcionar. Os postos de gasolina estarão abertos, mas as lojas de conveniência devem ficar fechadas.

Fornecimento de luz, água e gás não pode ser parado

O governo do Rio sancionou nove leis aprovadas pela Alerj para reduzir o impacto da pandemia. Uma delas é a proibição do corte de serviços de água, gás e energia elétrica por falta de pagamento, previsto pela Lei nº 8769, de 23 de março.

A nova lei prevê ainda que as concessionárias deverão permitir o parcelamento do pagamento das dívidas após o período de restrições impostas pelo combate à doença. Não será permitida a cobrança de juros e multa, e a lei vale também para microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas e estabelecimentos que optaram pelo simples nacional.

Outra medida prevista no projeto sancionado ontem (23) pelo governador Wilson Witzel é a proibição da "majoração de preços sem justa causa". A regra toma como base os preços praticados em 1º de março de 2020.

A requisição de estabelecimentos privados de hospedagem para o cumprimento de quarentenas, isolamentos e procedimentos médicos não invasivos também passa a valer a partir da nova Lei Nº 8770. O Poder Executivo estadual poderá pedir esses espaços a hotéis, pousadas, motéis e outras hospedarias, mas deverá indenizar os proprietários posteriormente.

Niterói aposta em solução chinesa

A prefeitura de Niterói passa a usar a mesma tecnologia de desinfecção usada na China. O trabalho, em paradas de ônibus e bancos, está sendo feito inicialmente em Icaraí, na Rua Coronel Moreira César, onde ocorreu a maior parte dos casos.

A região também é o local com concentração mais elevada de moradores com idade a partir de 60 anos, além dos casos registrados da doença.

Todo o trabalho de desinfecção utiliza a mesma tecnologia e produto que foram usados na China, o quaternário de amônia de 5ª geração. O produto age como uma película que mata os micro-organismos que estão no local (vírus, bactérias, fungos e ácaros) e forma uma camada protetora que mantém o local desinfetado.

CORREIO CULTURAL



Dibango era um mestre na fusão com o jazz com ritmos africanos

Vírus mata o jazzista africano Manu Dibango

Morreu nesta terça-feira (24), aos 86 anos, o saxofonista Manu Dibango. Ele havia sido infectado com o coronavírus. Exponente do afro-jazz, o camaronês tornou-se mundialmente famoso com o hit "Soul makossa". O artista morreu em um hospital da região de Paris. Emmanuel N'Djoké Dibango nasceu em 1933 na cidade de Douala, em uma família protestante. A consagra-

ção como músico veio em 1972, quando foi convidado a compor o hino do Campeonato Africano das Nações de futebol, disputado em Camarões. No lado B do disco, gravou "Soul Makossa", seu maior sucesso. A partir daí, o saxofonista foi convidado para tocar no teatro Apollo, templo da música afro-americana no Harlem, e agregou novas misturas.

A primeira vez

Filha do saudoso pesquisador da MPB Almir Chediak, a violoncelista Aleska Chediak acaba de lançar nas plataformas de

música o single "Luiza". A obra-prima de Tom Jobim e Chico Buarque ganha uma releitura instrumental carregada de lirismo.

Mancada

O presidente da Fundação Palmares, Sérgio Camargo, chamou em seu Twitter o distanciamento social para conter o avanço do coronavírus, decretado por estados e municípios, de "a maior imbecilidade da história da humanidade". Para ele, o confinamento deveria ser imitado aos que pertencem ao grupo de risco: pessoas com mais de 60 anos, com doenças crônicas e transplantados

Histórias em casa

Um grupo de contadores de histórias criou "Histórias por Telefone", voltado para o público idoso que, além de estarem no grupo de risco do coronavírus, ainda sofre com depressão e a solidão. Para participar, basta preencher o formulário online no link <https://bit.ly/formulario-historias>. Voluntários poetas e contadores de histórias entrarão em contato, via telefone, e contarão uma história exclusiva para os cadastrados

Netflix reduz qualidade

Menor definição visa descongestionar a internet no país

Por Folhapress

A Netflix adotou no Brasil, nesta semana, uma medida que já havia anunciado para seus mercados europeus: a empresa vai diminuir a qualidade do streaming durante a pandemia de coronavírus, período no qual o uso de internet está significativamente maior, já que as pessoas estão passando mais tempo em casa. De acordo com a assessoria da empresa, a mudança deve ser implementada em todo o território nacional em até dois dias.

Na União Europeia, onde a pandemia está em estado mais avançado, autoridades já haviam feito um apelo a plataformas de streaming para que ajudassem a manter a estabilidade das redes de internet do bloco. A Netflix acatou o pedido.

-A medida não significa que os clientes deixarão de ter acesso



Mais popular entre as redes de streaming, a Netflix registrou picos de audiência

à alta definição dos filmes e séries de seu catálogo. Na prática, apenas as frequências mais altas de exibição de cada pacote contratado -Ultra Alta Definição, Alta Definição e Definição Padrão-deixarão de ser disponibilizadas.

No Brasil, a Netflix se junta a outras plataformas que já haviam anunciado medidas para

auxiliar na estabilidade das redes de internet do país. A Globoplay adotou política semelhante para o período de quarentena, assim como o serviço de aluguel de filmes e séries Looke. O Facebook foi outro serviço que diminuiu a qualidade de vídeo na América Latina para combater o congestionamento.

Morre Uderzo, criador do traço genial de Asterix

Por Thales Menezes (Folhapress)

Um magistral desenhista de quadrinhos que criava personagens graciosos com rigor histórico, o francês Albert Uderzo, morreu nesta terça-feira (24), aos 92 anos. Segundo a família, a morte foi causada por problemas cardíacos, sem relação com a pandemia de Covid-19. Com mais de 350 milhões de livros vendidos, "Asterix, o Gaulês", sua grande obra, é o maior sucesso mundial em HQ não produzida nos Estados Unidos. Só fica atrás dos patos, camundongos e cachorros de Walt Disney e dos super-heróis de Marvel e DC Comics.

Uderzo criava a arte visual para os roteiros de René Goscinny. Os dois passaram a década de 1950 trabalhando juntos

ou separados em várias publicações. O sucesso dos gibis que misturam aventura e humor ultrapassou as fronteiras da França rapidamente.

Os parceiros trabalharam na ideia durante anos. Seus personagens habitam a última aldeia da Gália que ainda não se rendeu à ocupação da França pelos exércitos romanos de Júlio César. Esses camponeses irreduzíveis recorrem a uma poção mágica que os deixa superfortes, derrotando facilmente qualquer investida romana. Uderzo faz parte do seleto grupo de artistas de quadrinhos que criou um visual único e plenamente reconhecível para um grupo de personagens. As roupas, cabelos, barbas e bigodes dos gauleses são uma marca registrada.

Artistas se apresentam dentro de casa

Por Affonso Nunes

No último fim de semana, dezenas de artistas se apresentaram ao vivo em seus perfis de Instagram, estimulando as pessoas a ficarem em casa. Desta quarta-feira (24) até a próxima sexta será realizado mais um evento neste formato intimista. O Festival Eu Fico em Casa terá mais de 70 apresentações únicas com muito intimismo. Estão previstas cerca de 40 horas de programação. Daniela Mercury, Emicida, Maria Gadu, Paulo Miklos, Valesca Popozuda, B Nêgão, Adriana Calcanhotto e Chico César são alguns dos nomes confirmados. Para assistir as apresentações, basta seguir o perfil do artista no Instagram ou através dos canais do Festival Eu Fico em casa no Facebook ou YouTube, sempre das 14h às 0h

Ida ao mercado vira forma de se exercitar

Videoaulas disponibilizadas por academias auxiliam no esforço contra o sedentarismo

Por Luciano Trindade (Folhapress)

-Mesmo com academias e parques fechados, além da recomendação para as pessoas ficarem em casa, manter a prática de exercícios físicos é fundamental em meio à pandemia do coronavírus. Por isso, os brasileiros estão buscando alternativas. Enquanto alguns treinam dentro de casa, com o auxílio de videoaulas, outros aproveitam as poucas saídas, como as idas ao supermercado, para fazer caminhadas e corridas.

O influenciador digital Gerf Barone é adepto das duas práticas. Acostumado a frequentar a academia seis vezes por semana, passou a ficar em isolamento, em sua casa, desde que a empresa onde trabalha liberou o home office. Isso não o impediu de dar sequência à prática de exercícios. - Tenho evitado sair de casa, mas aproveito essas oportunidades quando tenho que ir ao mercado ou à farmácia. Em casa, tenho feito treinos seguindo as aulas no site da academia - acrescenta Barone, motivado pelo fato de já ter perdido 20 kg desde quando começou a fazer academia.

O casal Jéssica Martins, 29, e Guilherme Bittencourt, 32, também mantêm a rotina de treinos em casa.

- Entrei no site da academia e peguei os vídeos da aula que mais se adequam ao que eu consigo fazer, devido a um problema no joelho. Meu marido vai seguir o treino junto comigo. Ele está fazendo um plano de emagrecimento - conta ela.

Especialistas apontam que

fazer exercícios físicos é fundamental para fortalecer o sistema imunológico, sobretudo diante da pandemia do coronavírus, além de trazer outros benefícios à saúde.

- Nessa situação de isolamento social, os exercícios ajudam as pessoas a se sentirem bem, evita a tristeza e o sentimento de solidão, além de fortalecer o sistema de defesa do corpo - explica Patrícia Chakur Brum, professora de fisiologia do exercício da Escola de Educação Física e Esporte da USP. Brum, contudo, faz uma ressalva, ao enfatizar que idosos e pessoas que tenham algum fator de risco devem se exercitar em suas residências.

- Eles precisam fazer exercícios, mas seguindo a recomendação do Ministério da Saúde de ficar em casa - afirma. Quem estiver na rua também precisa se prevenir. De acordo com Leonardo Weismann, infectologista do Hospital Emílio Ribas, o cuidado com a higiene deve ser redobrado.

- Não há problema com exercícios ao ar livre, desde que realizados sozinho ou com outras pessoas numa distância maior que um metro. Entretanto, é necessário o rigoroso controle para não tocar olhos, nariz e boca, além de higienizar as mãos ao tocar em qualquer superfície - alerta.

Uma forma de evitar tocar em superfícies que possam estar contaminadas com o coronavírus ou outros vírus e bactérias é fazer alongamentos antes de sair de casa, assim não haveria a necessidade de buscar apoio em bancos ou postes, por exemplo.



Momentos fora do isolamento como idas ao supermercado podem manter as pessoas com algum nível de atividade física

Manter a barba é bom ou não adianta nada?

As seguidas recomendações das autoridades de saúde para evitar a contaminação pelo coronavírus estão levando as pessoas a rever alguns hábitos arraigados, para se proteger. Nas redes sociais circulam muitas dúvidas se o vírus pode se instalar nos pelos do rosto e cabelo. Por precaução, muitos homens decidiram abandonar a barba.

O infectologista Helio Bacha, consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), adverte que as pessoas não precisam se preocupar tanto com isso.

- Recomendamos a todos os profissionais de saúde que não tenham barba por causa da máscara, que, se não fixar direito, não tem o isolamento necessário - disse o especialista, ao ser ouvido pela CNN Brasil, acrescentando que não há estudos oficiais que indi-



O atleta Wallace postou em seu perfil do Instagram as fases de sua transformação

quem que o vírus possa instalar nesses pelos do rosto. Por via das dúvidas, barbas vão caindo. O jogador Wallace Leandro, da seleção brasileira de vôlei, entrou na onda e raspou a barba. Em sua conta no Instagram, ele disse que, com a pan-

demia da COVID-19, "todos temos que estar conscientes e fazer a nossa parte". Ele até desafiou os colegas jogadores Bruno Rezende (Bruninho), Gustavo Bonatto (Gustavão) e Mauricio Souza a fazerem o mesmo.

EXCLUSIVO: ENTREVISTA COM LAUTER NOGUEIRA

O planeta vai lavar a alma em 2021

Olimpíada de Tóquio celebrará novamente a reconstrução, como foi a de Londres em 1948

Por Cláudio Magnavita

Apesar dos pesares, adiar a Olimpíada de Tóquio para 2021 por causa do coronavírus foi a melhor decisão para todos. Para o consultor esportivo e comentarista da Sport atv e da Rede Globo, Lauter Nogueira, mesmo que a pandemia se encerrasse em maio, o que seria “um milagre”, não haveria tempo suficiente para produzir os Jogos à altura de uma verdadeira Olimpíada. O nível técnico certamente ficaria muito abaixo do normal. Atletas de todo o mundo, afinal, estão sofrendo com a doença. Sem falar nos efeitos psicológicos que vão seguir seu rastro.

Poucos brasileiros conhecem tão bem os esportes olímpicos quanto Lauter. Durante cinco anos, foi diretor técnico da Confederação Brasileira de Triathlon e coordenador da Seleção Olímpica permanente, diretor técnico e chefe da equipe de Triathlon nos Jogos Olímpicos de Sydney. Também esteve como diretor técnico nos Jogos de 2000, 2004, 2012 e 2016; além de delegado e coordenador técnico da ITU (órgão máximo do triathlon mundial), coordenou e organizou o Triathlon nos Jogos Pan Americanos de 2007. E ainda cobriu as últimas seis Olimpíadas para a TV.

O currículo vai muito além disso, tornando-o mais do que qualificado para analisar para o leitor do CORREIO DA MANHÃ essa situação incomum.

Como tudo na vida tem o outro lado, Lauter garante que, mesmo com perdas monetárias, a Olimpíada de 2021 tem tudo para ser um sucesso, com “casa cheia”. Ele também deixa uma mensagem positiva:

- A vida do verdadeiro atleta é feita de vitórias, derrotas e recomeços. Acho que assim também deva ser nossas vidas, com batalhas vencidas, perdidas, mas sempre prontos para recomeçarmos!

Correio da Manhã: Depois de presenciar de perto tantas olimpíadas, qual o impacto pessoal da notícia de um adiamento? Seria possível alguém prever que isso poderia ocorrer?

Lauter Nogueira: Este ano já tivemos cancelamento ou adiamento de grandes eventos esportivos internacionais. Só no atletismo, foram os campeonatos Mundial Indoor, Mundial de Cross Country, Mundial de Meia Maratona, de Marcha atlética, Maratonas de Tóquio, Paris, Londres, Roderdã, Boston (a centenária maratona que nunca havia sido cancelada ou adiada), etapas da Diamond League... Ufa... Então, esse tema, cancelamento ou adiamento de Tóquio 2020, já vem sendo discutido desde meados de fevereiro. Somado ao fato de que a cada semana os atletas de todos os cantos do mundo iam sentindo mais dificuldade de manterem uma rotina de treinos compatível com uma temporada Olímpica, que normalmente começa ainda no ano anterior e, a partir de março, iniciam uma rotina sequencial de competições progressivas, para obterem índices e marcas que lhes garantam a sonhada vaga olímpica, foi criando um clima forte de insatisfação, que fez com que estes mesmos atletas pressionassem suas federações, e estas fizessem o mesmo com seus Comitês Olímpicos nacionais. Estes, por sua vez, fizeram chegar ao comando do COI todo este clima de incerteza. A



princípio, o COB manteve-se irredutível, inclusive solicitando ao G7, grupo dos sete países com economia mais forte no mundo, um apoio incondicional. Atitude triste, que beirou o patético, pois, a cada hora, o número de infectados e de mortos se multiplicava exponencialmente, revelando o que já era aparente há tempos: o fator financeiro importava mais do que a vida e a integridade física dos grandes protagonistas olímpicos, os atletas! E estes, diante deste cenário, se fizeram ouvir, e acabaram vencendo. Agora, é hora de vencerem a batalha pandêmica, e recomeçarem a vida esportiva, voltando aos treinos, às competições, enfim, à vida. A temporada esportiva de 2020 vai ser lembrada como aquela que não começou, pelo bem da humanidade. A vida do verdadeiro atleta é feita de vitórias, derrotas e recomeços. Acho que assim também deva ser nos-

as vidas, com batalhas vencidas, perdidas, mas sempre prontos para recomeçarmos!

CM - A tranquilidade e serenidade são insumos básicos para o desempenho de um atleta. Qual seria o impacto da realização dos jogos em um clima de stress planetário como o que vivemos?

LN - Seria impossível, pois não haveria tempo para que conseguissem preencher todas as 11.300 vagas para todas as modalidades esportivas que compõem o cardápio olímpico. Se a pandemia cessasse em fins de maio, o que seria um verdadeiro milagre, não haveria tempo hábil de se disputar os eventos pré-olímpicos, as competições que pontuam para o ranking mundial e olímpico de várias modalidades e as seletivas nacionais para formação de equipes olímpicas

em muitas modalidades. Muitos países, inclusive alguns já haviam se pronunciado a respeito, desistiriam de participar dos Jogos de Tóquio, tornando esta edição, provavelmente, a mais diminuída que já aconteceu. Me perguntaram numa entrevista se, caso os Jogos fossem confirmados, haveria muitos recordes mundiais. Eu respondi sinceramente: Talvez o único recorde que possa acontecer seja no dia do desfile de abertura, o recorde de países que desistiram de participar dos Jogos de Tóquio! Felizmente vencemos, isto não acontecerá!

CM - Por outro lado, Tóquio 2021 poderá ter a energia da superação. Qual a energia que haverá neste encontro planetário após o que estamos vivemos?

LN- Tóquio será a vitória da humanidade! O mundo se uniu

para vencer um inimigo comum. Sem ter medo de ser repetitivo: Eros vence Tanatos pelo bem da humanidade. Vimos médicos e cientistas chineses com o vírus, se espalhando mundo afora, em socorro de países europeus. Acompanhamos médicos cubanos voluntários, desembarcando em vários países, de variadas ideologias, levando conhecimento e afeto. E o que dizer do México, que, diferentemente de seu grande vizinho do Norte, escancarou suas fronteiras (mesmo sabendo que o número de infectados deles era 200 vezes maior do que o da galera de Tijuana), para receber cidadãos do país que sonha em construir uma muralha intransponível, para evitar o fluxo contrário????!! Ah, como diria Caetano: alguma coisa está fora da nova ordem mundial! Esta será a energia reinante em Tóquio 2021, a Olimpíada em que o esporte celebrará a vitória da humanidade e da fraternidade!

CM - Os jogos de 1940 em Tóquio foram cancelados e agora, adiados. Já se pode falar de uma “Síndrome de Tóquio”?

LN- Acho que seria maldade!

Se estudarmos os Jogos de Tóquio 1964, veremos que também foi uma edição especialíssima, onde um povo e um país dizimados por uma guerra cruel e genocida, mostraram ao mundo, mais uma vez, a força da humanidade: em apenas 19 anos (o tempo entre a rendição japonesa e o dia da abertura dos Jogos de Tóquio 1964), o povo japonês conseguiu reconstruir um país, receber o mundo em sua casa e celebrar uma das Olimpíadas mais bem executadas. Nunca vimos algo assim. Talvez o exemplo inglês, quando Londres, destruída quase totalmente em 1945, conseguiu sediar os Jogos Olímpicos de 1948!

CM - Rio ganha mais um ano para ser substituída como a sede Olímpica. Devemos repensar neste momento o que estes jogos significaram para o nosso povo?

LN - Infelizmente, não sabemos o que fazer com a oportunidade de sediar uma edição de Jogos "em casa". Fizemos uma bela festa, é certo, onde todos se divertiram. Aconteceram provas e competições espetaculares, novos ídolos surgiram e antigos se

despediram, alguns de forma heroica, outros melancólica. Muitas imagens ficaram marcadas em nossos corações e mentes. Trabalhei duro, como todos meus colegas de profissão, levei meus filhos para assistir, contarei para meus netos o que vi. Mas fica na alma do carioca uma sensação triste. A mesma que acomete o androide de "Blade Runner" que jaz à beira da morte e, sentido, como nenhum androide poderia sentir, diz: Agora tudo irá se perder, como uma lágrima na chuva! Sim, uma lágrima que nunca deveria ter brotado.

CM - Os prejuízos financeiros são incalculáveis com este adiamento. Cronogramas milimetricamente elaborados estão sendo rasgados. Será necessária a flexibilidade brasileira para ajudar os japoneses nesta hora?

LN - Temos em realidade, apenas três opções viáveis neste momento:

1) Cancelar simplesmente os Jogos de 2020, que é o pior cenário. Aí sim, perdas financeiras irreversíveis, acompanhada de desvalorização do Olimpismo e

da marca olímpica. Perda irreversível dos valores olímpicos.

2) Adiar para novembro deste ano. O mundo ainda não estaria recuperado, nem financeiramente, nem psicologicamente. Também não haveria tempo hábil para uma disputa justa pelas vagas olímpicas, através de rankings ou torneios pré-olímpicos. Vários países, quase devastados - como China, Inglaterra, França, Itália, EUA... - não estariam suficientemente recuperados e, com certeza, abririam mão dos Jogos, mesmo que adiados para esta data.

3) Adiar para 2021: Cenário ideal. Sim, com perdas monetárias. Mas que poderiam ser minimizadas com a apresentação de uma Olimpíada de sucesso!! E com "casa cheia"! Adesão em massa de países, atletas e, principalmente, público!! Venceu a razão! A terceira via nos traz a um cenário favorável em quase todos os sentidos!

CM - O COB foi uma das primeiras entidades a pedir o adiamento. Isso demonstra uma retomada da nossa importância e a liderança no cenário internacional depois dos últimos escândalos?

LN- Na verdade, nunca fomos protagonistas em esportes e no mundo Olímpico. Nossa importância no mundo olímpico sempre foi relativa, continental (apesar de perdermos terreno para países sul-americanos, como a Colômbia). Os escândalos ligados a compras de votos na eleição da cidade-sede para os Jogos de 2016 apenas corroboraram na percepção que os outros países tinham de nossos dirigentes esportivos. Nossos dirigentes, não todos, quando falavam em "jogadas", geralmente não se referiam a estratégias ensaiadas em treinamentos para serem executadas durante competições. E olhe que se gastou muito! Muitos hospitais (como fazem falta hoje, estes hospitais não construídos, não é mesmo, Ronaldo?), escolas, sistemas de saneamento urbano, deixaram de ser construídos em nome do LEGADO OLÍMPICO. Vou parando por aqui, uma renitente lágrima quer brotar e rolar na chuva. O COB só se pronunciou depois que vários países sinalizaram que se não houvesse adiamento. Para eles não haveria Jogos Olímpicos. Não houve nenhum protagonismo do COB.

O então prefeito Eduardo Paes entrega a bandeira olímpica ao presidente do COI Tomas Bach



OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Coronavírus confina 2,3 bilhões de habitantes, mas há drible na economia

Guarda Nacional do Exército dos EUA pelo sargento Davis Rohrer



1- Índia entra em quarentena por três semanas, e polícia dissolve protesto pacífico contra Modi na capital. País ficará em isolamento por três semanas; manifestação era a mais antiga contra a emenda à Lei de Cidadania, acusada de discriminar os muçulmanos. Com o início da quarentena em toda a Índia, que tem quase 1,33 bilhão de habitantes, o número de pessoas confinadas em todo o mundo por causa da pandemia passou a 2,3 bilhões, ou um terço da população mundial, segundo levantamento da agência AFP. (Reuters-O Globo)

2- Os setores que conseguem driblar a crise do coronavírus. Efeitos da crise são menos prejudiciais para alguns setores, reporta Mateus Apud. BDRs e ouro também se mostram mais resilientes ao cenário atual, reporta Mateus Apud. Segundo analistas consultados pelo E-Investidor, dentre os segmentos mais sólidos estão o de energia, o farmacêutico, o alimentício e o de telecomunicação. O economista ainda dá destaque ao contrato do ouro. Segundo ele, o ouro é uma das opções mais seguras no momento. (...) (O Estado de S. Paulo)

3- EUA podem ser o novo epicentro do coronavírus, diz OMS. Nas últimas 24 horas, 85% dos novos casos de coronavírus diagnosticados no mundo são provenientes do país ou da Europa. Espanha registra 514 mortes nas últimas 24 horas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou nesta terça-feira, 24, ver potencial para que os Estados Unidos se tornem o novo epicentro do coronavírus no mundo. De acordo com a OMS, ao crescimento acelerado do número de casos aponta nes-

ta direção. Os Estados Unidos já tinham registrado 31,5 mil casos de coronavírus. (...) (Reuters-O Estado de S. Paulo)

4- Número de casos confirmados mais que dobrou em dois dias no Rio. Se considerado o período desde a terça-feira da semana passada, quando eram 60 pessoas infectadas, o crescimento foi de 256% em uma semana, escreve Rafael Galdo. O avanço do coronavírus acelerou nos últimos dias na capital. Saltou de 103 para 214. O crescimento foi de 256% em uma semana. Além disso, segunda-feira foi registrado o primeiro óbito do município do Rio causado pela Covid-19. A capital registra 90% dos 233 casos do Estado do Rio. (...) (O Globo)

5- Contagem falha. Casos confirmados são menos de 15% dos infectados. Ministério da Saúde estima que casos confirmados equivalem a menos de 15% da realidade de contaminados no país, reporta Ana Beatriz Rosa. Hoje, no Brasil, apenas os casos mais graves, em que há indicação de internação, fazem o exame.

(...) (HuffPost Brasil)

6- Presidente da Palmares, Sérgio Camargo, diz que isolamento é 'maior imbecilidade da história'. Medida decretada por governos de todo o Brasil é considerada uma das mais eficazes na contenção do coronavírus. (...) (Folha de S. Paulo)

7- O empresário Junior Durski, dono dos restaurantes da rede Madero, afirmou em um vídeo publicado na sua conta do Instagram que o país não pode parar "por cinco ou sete mil mortes", escreve Erick Mota. "As pessoas têm que produzir e trabalhar", disse o empresário, sócio de Luciano Huck e apoiador de Jair Bolsonaro. (...) (Congresso em Foco)

8- Justus explica áudio em que chama coronavírus de "gripe-zinha": estamos exagerando na dose. "Estamos dando um tiro de canhão para matar um pássaro", disse o empresário Roberto Justus, para explicar áudio em que minimiza as consequências do coronavírus. (...) (Brasil247)

9- Bolsonaro não perdeu força na internet. É a oposição que

está crescendo, analisa o Sistema Analítico Bites. Presidente mantém apoio nas redes, mas oposição ascendeu digitalmente, reportam Manoel Fernandes e Mariana Possari. Uma das análises mostra que os olhares deveriam se voltar para o crescimento de uma onda opositora sem liderança no universo digital, especialmente no Twitter. (...) (Poder360)

10- Ricos e escolarizados são os que mais rejeitam atuação de Bolsonaro na crise, diz Datafolha. Segmentos estiveram na linha de frente do apoio ao presidente na eleição de 2018, escreve Bruno Boghossian. Entre eleitores com ensino superior, 68% disseram rejeitar a afirmação de Bolsonaro de que a pandemia é marcada por uma "histeria". (...) (Folha de S. Paulo)

11- A Justiça do Rio de Janeiro decidiu proibir os cultos da igreja evangélica liderada pelo pastor Silas Malafaia, informou o MP fluminense. A decisão judicial determina ainda que o Estado e o município do Rio fiscalizem o cumprimento da medida. (...)

(Reuters-UOL)

12- Nova MP também prevê suspensão do contrato e redução de jornada e salário. Trabalhador que ganha até três salários mínimos teria acesso a seguro-desemprego e ajuda do governo e do empregador, escreve Míriam Leitão. A ideia é manter a suspensão do contrato e do salário, mas com acesso ao seguro-desemprego, e ajuda do governo e do empregador. O trabalhador não ficaria sem renda. A MP traz uma segunda opção, que é a redução da jornada e do salário em 50%. (...) (O Globo)

13- MP 927 - De um lado, os sindicatos dizem que a medida provisória 927, ao afrouxar regras, enfraquece os trabalhadores. De outro, advogados dizem que o momento exige rapidez nas decisões e flexibilidade para evitar cortes mais profundos, escreve Fernanda Brigatti. (...) (Folha de S. Paulo)

14- Bolsonaro anuncia R\$ 88 bilhões para Estados e municípios combaterem pandemia. O presidente Jair Bolsonaro anunciou na tarde desta 2ª feira (23.mar.2020) plano de R\$ 88,2 bilhões para fortalecer Estados e municípios durante o período de enfrentamento à pandemia de covid-19. Ele informou a medida por meio de sua conta no Twitter, ao iniciar reunião com governadores do Nordeste. (...) (Poder360)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (<http://www.maiscom.com>), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. Foi editor-executivo do Jornal do Brasil, no Rio, de 2007 a 2009. (<http://www.outraspaginas.com.br>) E-mail - jmigueljb@gmail.com